

UNIDADES ESTRATIGRÁFICAS

CENOZOICO QUATERNÁRIO (Q)

Q2a Depósitos aluvionares: areias finas a médias, cascalhos e argilas, inconsolidadas a semi-consolidadas.

NEÓGENO-QUATERNÁRIO (NQ)

NQc Depósitos colúvio-eluviais: areias médias a grossas, às vezes conglomeráticas de coloração cinza esbranquiçada.

MESOZOICO CRETÁCEO((K)

K12e Formação Exu: conglomerados e arenitos conglomeráticos na base, superpostos por arenitos grossos de colorações arroxeadas a esbranquiçadas com estratificações cruzadas, planares e acanaladas. Ocorrem pelitos intercalados aos arenitos, relacionados à fácies de planície de inundações (ambiente de sistemas fluviais entrelaçados). No topo da unidade encontra-se uma extensa cobertura eluvial, constituída de sedimentos arenosos esbranquiçados e, frequentemente, depósitos lateríticos.

CAMBRIANO (≥) Granitoide Bodocó: Granitos, quartzo monzonitos a granodioritos grossos a porfiríticos, associados a dioritos e a fases intermediárias de mistura, com ou sem epidoto magmático, calcialcalino de alto potássio, com muitos enclaves e autólitos máficos e intermediários. Idade 517 Ma. (U-Pb).

PROTEROZOICO NEOPROTEROZOICO (NP)

SUÍTE INTRUSIVA ITAPORANGA Granodioritos a sienogranitos porfiríticos médios a grossos, com fenocristais euédricos e sobrecrescidos de alcali-feldspato (até 8cm), isótropos a milonitizados. Possuem enclaves dioríticos e *clots* máficos. Afinidade geoquímica calcioalcalina de médio a alto K.

Granodioritos, tonalitos e dioritos de granulação média a fina, porfiríticos de trama equigranular, com titanita, hornblenda, biotita e enclaves máficos (abundantes). Cálcioalcalina

Rochas máficas e ultramáficas compostas principalmente por olivina-gabros, piroxenitos cumuláticos médios a grossos, magnetita-(opacos)-tremolita metamáficas ou tremolititos

Rochas máficas a ultramáficas, retroeclogíticas, com níveis de cromititos maciços a podiformes, ilmenomagnetititos e (talco-serpentina-tremolita)-clorita xistos. Idade > 625 Ma

NP37/i Granitoides indiscriminados brasilianos: biotita metaquartzo-sienitos a granitos, metagranitos com biotita e hiperstênio-hornblenda metatonalitos.

NP3st Formação Santana dos Garrotes: metapelitos esverdeados (micaxistos) com granada e/ou turmalina e/ou titanita, intercalados com camadas de metarenitos finos a muito finos. Às vezes assumem aspecto de metarritmito (metaturbidito, metagrauvaca). É comum a presença de lentes de formações ferriferas (f). Apresenta fácies de filitos esverdeados com porfiroblastos de magnetita (mf), fácies de (cordierita)-muscovita-bitotita xisto granolepidoblástico, fino a médio, cinza, com intercalação de biotita xisto e metarritmito (cx) e fácies de gnaisse migmatítico composto por estaurolita, biotita, feldspato e quartzo (eg). U-Pb SHRIMP em zircão detrítico indica idade máxima entre 661 e 624 Ma.

Metarritmitos e micaxistos, com subordinados metapsamitos, médios a finos, com granada ou turmalina. São acinzentados, contêm camadas/níveis de quartzitos micáceos e NP1sa formações ferríferas bandadas, ocasionais de xistos com hematita e filitos ardosianos grafitosos, e raras de anfibolitos e rochas calcissilicáticas. Idade 962 Ma (U-Pb).

PALEOPROTEROZOICO (PP)

PP37/ic Biotita augen gnaisses graníticos calcialcalinos a alcalinos, localmente apresentando fácies microporfirítica. Idade 1.969 Ma. (Pb-Pb).

COMPLEXO BARRO

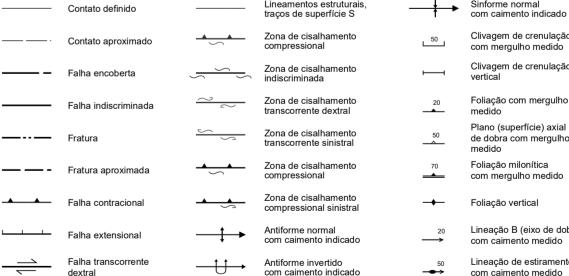
PP2b Migmatitos micáceos e granadíferos, (estaurolita, cianita)-granada-biotita xistos com intercalações de paragnaisses localmente migmatizados e mármores (m).

COMPLEXO PARNAMIRIM

PP2p Gnaisses bandados, acinzentados com biotita e/ou anfibolio e/ou granada. Pode conter metagranitoides tipo S, muscovita gnaisses, metagrauvacas, metaplutônicas variadas. COMPLEXO ITAIZINHO

Ortognaisses tonalíticos, granodioríticos e graníticos, localmente migmatizados. Apresenta níveis de xistos.

Convenções Geológicas



com mergulho medido

			anyor ar capement	•	
	Contato aproximado	<u></u>	Zona de cisalhamento compressional	50	Clivagem de crenulação com mergulho medido
	Falha encoberta	$\frac{\sim}{\sim}$	Zona de cisalhamento indiscriminada	$\overline{}$	Clivagem de crenulação vertical
	Falha indiscriminada	\sim	Zona de cisalhamento transcorrente dextral	20	Foliação com mergulho medido
	Fratura	5	Zona de cisalhamento transcorrente sinistral	50	Plano (superfície) axial de dobra com mergulho medido
	Fratura aproximada	<u></u>	Zona de cisalhamento compressional	70	Foliação milonítica com mergulho medido
	Falha contracional	<u> </u>	Zona de cisalhamento compressional sinistral	—	Foliação vertical
	Falha extensional	→	Antiforme normal com caimento indicado	20 	Lineação B (eixo de dobra) com caimento medido
<u></u>	Falha transcorrente dextral	$\stackrel{\textstyle \longleftarrow}{\longrightarrow}$	Antiforme invertido com caimento indicado	50 	Lineação de estiramento com caimento medido

A B Perfil geológico Ocorrências Minerais:

 Com consistência locacional Sem consistência locacional And - andalusita (quiastolita), Au - ouro, Cr -cromo, Fe - ferro, Gip - gipsita, Gr - grafita, Mm - mármore, Titânio - Ti.

Curso de água intermitente

✓ Veio de quartzo

Lineação de estiramento horizontal

Convenções Cartográficas



Açude, lagoa

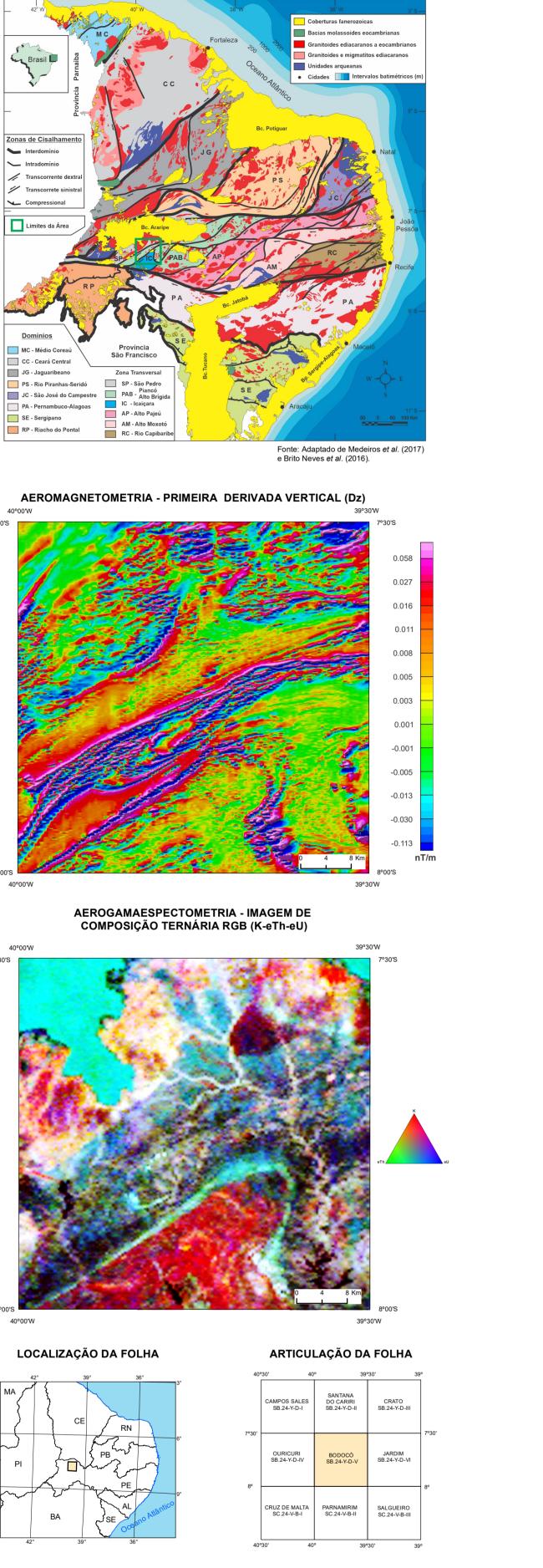
CARTA GEOLÓGICA FOLHA SB.24-Y-D-V BODOCÓ





SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO DO BRASIL – CPRM E TRANSFORMAÇÃO MINERAL MINAS E ENERGIA





LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

O Empreendimento Áreas de Relevante Interesse Mineral - ARIM, é parte da ação Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil, do Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais - DGM, que consiste em um conjunto de projetos voltados para a investigação geológica, utilizando uma abordagem multidisciplinar, que envolve a integração da geologia, da geofísica e da geoquímica exploratória, visando avançar no conhecimento geológico do território nacional e definir áreas favoráveis para prospecção mineral. O Projeto ARIM - Avaliação do Potencial Mineral do Oeste de Pernambuco para Ouro e Metais Base - Folha SB.24-Y-D-V - BODOCÓ, foi executado pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Geologia e Recursos Minerais - GEREMI, com suporte da Gerência de Infraestrutura Geocientífica - GERINF. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Recursos Minerais - DEREM e ao Departamento de Geologia – DEGEO, com supervisão e apoio técnico das divisões de Geologia Básica – DIGEOB, Geologia Econômica -

DIGECO, Sensoriamento Remoto e Geofísica - DISEGE, de Geoprocessamento - DIGEOP e de Geoquímica - DIGEOQ.

2.000, ortorretificado e georreferenciado segundo o Datum SIRGAS 2000 de imagens EMT+ do Landsat 7 resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,24 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Superintendência Regional de Recife, através da Gerência de Infraestrutura Geocientifica, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM. BASE GEOLÓGICA

Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Folha Bodocó publicada pela SGE em 1969, ajustada às imagens do Mosaico Geocover -

de produtos de sensoriamento remoto (imagens satelitais e/ou fotografias aéreas), inclusive imagens aerogeofísicas, e demais dados disponíveis e/ou adquiridos no projeto, tais como geocronologia, petrografia e geoquímica. A carta geológica da Folha Bodocó é suportada por banco de dados geológico e de recursos minerais, disponibilizados em versão GIS.

Cartografia geológica gerada a partir da coleta sistemática de dados em campo, integrada às informações consistidas da literatura, interpretação

CRÉDITOS DE AUTORIA COORDENAÇÃO TÉCNICA REGIONAL: COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL Autores: Caio dos Santos Pereira Chefe do DEGEO: Lúcia Travassos da Rosa Costa Gerente de Geologia e Recursos Minerais: Carlos Alberto dos Santos Chefe do DEREM: Marcelo Esteves Almeida Cleide Regina Moura da Silva Chefe da DIGEOB: Vladimir Cruz de Medeiros Luis Carlos Melo Palmeira Supervisão Técnica Regional: Felipe José da Cruz Lima Chefe da DIGECO: Felipe Mattos Tavares Felipe José da Cruz Lima Chefe da DISEGE: Luiz Gustavo Rodrigues Pinto Geysson de Almeida Lages Maria de Fátima Lyra de Brito Chefe da DIGEOQ: Silvana de Carvalho Melo Geysson de Almeida Lages Carlos Alberto dos Santos André Luiz Carneiro da Cunha Chefe da DIGEOP: Hiran Silva Dias

Apoio Técnico Geoprocessamento: Janaína Marise França de Araújo Ana Paula Rangel Jacques Geofísica: Roberto Gusmão de Oliveira Edlene Pereira da Silva Petrografia: Vanja Coelho Alcântara Milena Rocha de Aquino Luis Carlos Melo Palmeira

// Transcorrete sinistral

CC - Ceará Central JG - Jaguaribeano

SE - Sergipano

RP - Riacho do Pontal

PS - Rio Piranhas-Seridó

Geoquímica Prospectiva: Silvana de Carvalho Melo Estagiários: Déborah de Moraes e Silva Flávio Cristiano S. F. de Oliveira Gilberto Nunes de Oliveira Neto Acauã Izídio da Silva

Citação Bibliográfica: Pereira, et al., 2020.

BASE CARTOGRÁFICA

Referência Bibliográfica: PEREIRA, C. dos S.; SANTOS, C. A. dos; PALMEIRA, L. C. M.; LIMA, F. J. da C.; BRITO, M. de F. L. de; LAGES, G. de A.; CUNHA, A. L. C. da, Avaliação do potencial mineral do Oeste de Pernambuco para ouro e metais base – Folha Bodocó SC.24-Y-D-V Estado de Pernambuco - Projeto ARIM. Carta geológica. Recife: Serviço Geológico do Brasil - CPRM, 2020. 1 mapa color. 105,00 cm X 77,00 cm. Escala 1:100.000. Programa Geologia, Mineração e Transformação Mineral. Ação: Avaliação dos Recursos Minerais do Brasil.

AVISO LEGAL:

O conteúdo disponibilizado nesta carta ("conteúdo") foi elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM, com base em dados obtidos através de trabalhos próprios e de informações de domínio público. A CPRM não garante: (i) que o Conteúdo atenda ou se adeque às necessidades de todos os usuários; (ii) que o Conteúdo e o acesso a ele estejam totalmente livres de falhas; (iii) a total precisão de quaisquere dados ou informações contidas no Conteúdo, apesar das precauções de praxe tomadas pela CPRM. Assim, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não podem ser responsabilizados por eventuais inconsistências ou omissões contidas no Conteúdo. Da mesma forma, a CPRM, seus representantes, dirigentes, prepostos, empregados e acionistas não respondem pelo uso do Conteúdo, e sugere que os usuários utilizem sua própria experiência no tratamento das informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profisionais independentes appraça de avelliza es informações contidas no Conteúdo, ou busquem aconselhamento de profisionais independentes appraça de avelliza es informações contidas no Conteúdo, pas capatiças la propue figoraçação fiscal de profissionais independentes capazes de avaliar as informações contidas no Conteúdo. O Conteúdo não constitui aconselhamento de investimento, financeiro, fiscal ou jurídico, tampouco provê recomendações relativas a instrumentos de análise geocientífica, de investimentos ou eventuais produtos. Por fim, qualquer trabalho, estudo e/ou análise que utilize o Conteúdo deve fazer a devida referência bibliográfica.

9120 Km. N

PERFL GEOLÓGICO

